



**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
AGRONOMIA REALIZADA EM 9 DE SETEMBRO DE 2021**

Aos **nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze e trinta horas**, teve início a 1ª Reunião ordinária do Colegiado do Curso de Agronomia, através de videoconferência utilizando a plataforma Google Meet, tendo como pautas: I) Homologação da aprovação ad referendum das atas das 1ª e 2ª reuniões extraordinária de 2021 do colegiado do curso, II) Remoção do Professor Eduardo do Valle Lima do Campus Capanema para Belém, III) Remoção da Professora Patricia da Silva Leitão Lima do campus Capanema para Belém, IV) Remoção do Professor Thiago Carvalho da Silva do Campus Belém para Capanema, V) Solicitação do Professor Ismael Matos Viegas no programa de prestação de trabalho voluntário, VI) O que ocorrer. Estavam presentes os seguintes membros: Professores: Lais Costa Brito, Rafaelle Fazzi, Rafael Magalhães, Ismael de Jesus M. Viegas, Eduardo Leal, Pedro Daniel de Oliveira, Pedro Moreira, Thiago Silva, Patrícia da S. Leitão, Ivan Carlos Fernandes Martins, Anderson Francisco de S. Almeida, Joaquim Alves de Lima Júnior, Eduardo Valle e Lucas Cavalcante discentes: Andressa Oliveira, Mariele Alves, Wellison Luz, Técnicos: Jaconias Escócio, Anderson Francisco de S. Almeida. O presidente do colegiado deu início a reunião, saudando a todos, em seguida colocou para apreciação a primeira pauta: **Homologação da aprovação ad referendum das atas das 1ª e 2ª reuniões extraordinária de 2021 do colegiado do curso**, o coordenador pede desculpas por ter demorado a encaminhar as atas para apreciação dos membros e explica que foram atas emergenciais e apresenta a todos as atas em questão, a professora Rafaelle explica que não conseguiu ler a ata, por ela ser bastante extensa, devido a demora no envio da ata o coordenador sugere que a aprovação possa ser feita na reunião seguinte, dando um tempo maior para apreciação da mesma, a professora Rafaelle diz que não vê a necessidade de ser passada para outra reunião a aprovação da ata uma vez que algumas pautas foram aprovadas com ad referendum devido a importância da pauta, o técnico Neto também concorda com a aprovação não havendo contradição o coordenador coloca a homologação da pauta em questão, não houve abstenção, sendo a pauta aprovada por unanimidade. Seguindo para a pauta seguinte o professor Pedro Daniel pede autorização a todos para priorizar a V pauta uma vez que ele acredita não irá demorar muito estando todos de acordo seguiu-se para a pauta seguinte: **V) Solicitação do Professor Ismael Matos Viegas no programa de prestação de trabalho voluntário**. O professor Pedro Daniel segue a reunião e expõe que já houve um caso semelhante anteriormente, explica que o professor Ismael encaminhou a solicitação para a direção do campus e o campus encaminhou para o colegiado em busca de um parecer, o coordenador passa a palavra ao professor Ismael, o professor Ismael expõe que pede a aprovação ao trabalho voluntário por possuir dois projetos em andamento e por ter se aposentado devido a idade, o professor não quer prejudicar os alunos envolvidos no projeto e pretende contribuir com o campus Capanema, o professor Ismael acredita que dentro de um período de dois anos é suficiente para concluir o processo, o professor Pedro Daniel explica que após o colegiado a pauta segue para a direção do campus e depois é encaminhada ao CONSEPE, o professor Eduardo Leal parabeniza o professor Ismael pela aposentadoria e pela solicitação ao trabalho voluntário, pelos projetos desenvolvidos ao qual é bastante extensa ao que se refere a produção científica e acadêmica, o professor Joaquim parabeniza o professor Ismael pelo seu trabalho desenvolvido em sua carreira e parabeniza também pela solicitação ao trabalho voluntário, o coordenador questiona a todos se existe alguém que queira falar



sobre a pauta, sem manifestação dos demais o coordenador coloca a pauta para votação sendo aprovada por unanimidade o coordenador explica que o processo está de acordo com a resolução 30 do CONSAD que fala sobre as normas que institui o programa de prestação de trabalho voluntário, o professor Ismael agradece a todos e a reunião segue para a segunda pauta: **Remoção do Professor Eduardo do Valle Lima do Campus Capanema para Belém, juntamente com a pauta: IV) Remoção do Professor Thiago Carvalho da Silva do Campus Belém para Capanema:** o professor Pedro Daniel explica a todos que o tópico II e IV são tópicos que estão relacionados, o Professor Thiago cita o professor Eduardo do Valle em seu processo como permuta. Sendo assim o professor acredita que a decisão pode ocorrer em conjunto do tópico II e IV, o coordenador passa a palavra para o professor Eduardo o professor Eduardo começa fazendo um breve histórico de sua história dentro da instituição, acredita que os três processos estão entrelaçados, incluindo o processo da professora Patrícia, esposa do professor Eduardo, ele disse que está na instituição Ufra a 29 anos, iniciou sua carreira como servente de limpeza, ainda era aluno de agronomia e após três meses foi convidado a trabalhar como agrônomo na fazenda experimental em Igarapé-Açu, a experiência durou dois anos, trabalhava e morava em Igarapé-Açu, após dois anos fez outro concurso para engenheiro agrônomo, após o concurso ficou um ano na fazenda de Castanhal, assumindo por um ano como agrônomo da fazenda em seguida saiu para fazer pós graduação saiu como FCAP e quando voltou já era Ufra, fez mestrado e doutorado em sequência na UNESP campos de Botucatu, fez mestrado em agronomia área de concentração e agricultura com ênfase em fisiologia vegetal aplicada e manejo e fertilidade do solo, trabalhou com plantio direto tendo trabalhado muito com gramíneas forrageiras em seguida fez um novo concurso e seguiu para Parauapebas como professor no ano de 2003, o campos tinha apenas o curso de zootecnia e permaneceu assim por sete anos, tinha que ter uma dedicação exclusiva ao curso de zootecnia, teve a oportunidade de ser diretor do Campus, no concurso a abrangência girava em torno de sete disciplinas: botânica, fisiologia vegetal, manejo de solo, fertilidade, nutrição de planta, manejo de pastagem e forragicultura, muita dedicação para fazer o curso acontecer em seguida surgiu o curso de agronomia e engenharia florestal entraram novos professores e aconteceu a redefinição de áreas com o valor local em seguida soube do surgimento do Campus Capanema, na oportunidade prestou concurso para Capanema e ficou em segundo lugar para professor de agronomia, não conseguia se efetivar na área, lecionou para áreas dos professores que saíam para o doutorado, teve a oportunidade de ser pró-reitor de extensão durante quatro anos e sem ministrar aulas, está num processo de retomada da docência, pretende se encontrar como docente e pesquisador atuante, não tem problema de voltar para Capanema mas, prioriza sempre a família, a professora Patrícia seguiu para Belém de acordo com a lei que defende o acompanhamento do conjugue, ela leciona, orienta TCC dentro da área dela, conseguiu se encontrar sem ter que buscar constantemente disciplinas que podem ser lecionadas por elas, encontrou seu próprio caminho. O professor Eduardo do Valle pede que o colegiado analise com carinho e possa então permitir sua permanência em Belém e citou o professor Thiago para que através da permuta ele possa vir para Capanema em um processo de permuta dos dois. O professor Eduardo do Valle pede a colaboração de todos e sabe que existe outras instancias para que ocorra sua liberação, o colegiado do instituto. O coordenador Pedro Daniel esclarece que existe algumas disciplinas que ficaram direcionadas para o professor Eduardo do Valle uma vez que aconteceria sua volta, dentre elas as disciplinas que pertenciam ao professor Ismael por está aposentado não pode mais lecionar na Ufra. O professor Pedro Daniel mostra a todos uma relação de possíveis disciplinas direcionadas



99 ao professor Eduardo do Valle para preencher a quantidade mínima de disciplinas,
100 incluindo também disciplinas direcionadas a professora Patrícia em seguida o professor
101 Pedro Daniel passa a palavra ao professor Thiago da Silva, o professor salda a todos e
102 inicia a exposição de seus pontos de vista para justificar sua remoção para Capanema, o
103 professor Thiago da Silva veio de Goiás através de uma redistribuição, trabalhava na área
104 de forragicultura com experiência em ensino, pesquisa e extensão. Iniciou suas atividades
105 2016 e em 2017 iniciou o processo de remoção e veio para Belém sua experiência como
106 professor teve início na Universidade Federal de Goiás durou um ano e oito meses,
107 formado em agronomia, mestrado e doutorado em zootecnia e pós doutorado também em
108 zootecnia, saiu da UFG com uma extensa quantidade de trabalhos desenvolvidos na área
109 de ensino, pesquisa e extensão, trabalhou com iniciação científica na área de solos, no
110 processo de remoção, redistribuição ou qualquer outra forma que possibilite a vinda para
111 Capanema, o colegiado e as instancias da universidade devem olhar uma fotografia maior
112 do que somente, disciplina ou pontos específicos olhando uma fotografia maior é possível
113 ver um tripé de ensino pesquisa e extensão, atualmente encontra-se completando quatro
114 anos de carreira na Ufra, todas as falas do professor Thiago são pautadas em ações que
115 dispensam comprovações porque estão bem comprovadas no âmbito do ensino, pesquisa
116 e extensão, o professor Thiago quer deixar claro o interesse em fazer parte do quadro de
117 docentes de Capanema, o fato de ter solicitado antes se deve ao fato de não fazer parte da
118 Ufra pois chegou a quatro anos atrás, o professor sempre seguiu a filosofia de pensamento
119 institucional, trabalhou pela instituição e trabalha a quatro anos, participa de um grupo
120 que visa ensino, pesquisa e extensão ao qual atua em todos os Campins da Ufra, participa
121 de pesquisas nos arredores das Ufra, possui pesquisa em: Peixe-Boi, Tracuateua, Igarapé-
122 Açú e no sentido Capanema-Salinas, as pesquisas desenvolvidas por ele podem ser
123 encontradas na plataforma Lates, na PROEX e nas redes sociais, com a vinda para
124 Capanema o professor acredita que irá abrir novos leques na perspectiva da pós-
125 graduação ao qual ele faz parte, pretende se candidatar a coordenador da pós-graduação,
126 pretende desenvolver projetos com empresas, financiamentos e uma série de coisas que
127 estão em vigências, o professor acredita que o importante é fazer acontecer, acredita que
128 está preparado para ministrar as disciplinas que até então seriam direcionadas ao professor
129 Eduardo, reconhece não ser especialista na área de solo, mas acredita que dará conta, irá
130 se empenhar bastante, pretende trabalhar sempre em prol da universidade. O professor
131 Pedro Daniel explica para a professora Patrícia que ela terá a palavra logo após a pauta
132 dos professores: Eduardo do Valle e Thiago da Silva uma vez que os dois apresentam
133 suas solicitações uma proposta de permuta. Em seguida o professor falou sobre a vinda
134 da professora Patrícia Leitão que deve ser visto também como acompanhamento de
135 cônjuge. O coordenador disse que não pode trabalhar os três juntos. Explica que cada um
136 tem sua particularidade, cada um segue com sua pauta, cada um tem um compromisso
137 com sua graduação. O professor Eduardo disse que entende o ponto de vista colocado
138 pelo professor Pedro Daniel. O coordenador expõe o ponto de vista da coordenação diante
139 do processo de permuta e em seguida ficará aberto para o colegiado se manifestar. Ele
140 não duvida da capacidade de cada um, ele precisa se manifestar como coordenador e
141 pretende visualizar a legalidade do processo olhando diretamente para o curso as áreas
142 são um pouco distantes o professor Eduardo é da área de forragicultura e para aceitarem
143 lá deverá ser aceito na área de forragicultura e o professor Thiago por outro lado o
144 professor Thiago, graduado em agronomia tem sua pós- graduação na área de zootecnia,
145 onde assumiria todas as disciplinas de produção vegetal, o que gera uma preocupação
146 mesmo o professor Thiago deixando claro que se sente capaz de ministrar as disciplinas,
147 visto que não era exatamente a área que ele trabalhava lá em Belém, o que preocupa



148 quanto a legalidade do processo, o coordenador fala sobre permuta porém, ele não viu
149 essa palavra no processo dos dois professores, deixando claro que cada um pediu seu
150 processo individualmente, o professor Thiago citou o processo do professor Eduardo no
151 processo dele, porém sabe-se que um processo interfere no outro, a saída de um professor
152 deixa o curso sem professor para a disciplina mas, se existe outro professor pode se falar
153 em permuta, o coordenador deixa em aberto para os membros do colegiado se
154 manifestarem, a professora Rafaelle Fazzi se manifesta questionando a palavra permuta
155 para o processo, o professor Pedro Daniel concorda que realmente não consta no processo
156 a palavra permuta e ela acredita que ele aproveitou a fala do professor Thiago. O
157 coordenador comenta que o professor Thiago disse que se acha capaz para assumir às
158 disciplina do professor Eduardo e volta a comentar que são processos distintos. A
159 professora Rafaelle fala que os processo se coincidiram, se completaram. O professor
160 Eduardo diz que o processo dele é de remoção pois, não sabia do processo do professor
161 Thiago, a professora expõe que o professor Thiago se coloca a disposição para tais
162 disciplinas, ela acredita que existe algumas perguntas importantes. As disciplinas que o
163 professor está trabalhando no ISPA apresenta algum conflito com as disciplinas de
164 Capanema, ela desconhece o fato de um professor que lecionava algumas disciplinas em
165 um local quando é removido pode lecionar outras disciplinas diferente das anteriores, ela
166 não tem conhecimento sobre o assunto. O coordenador fez uma consulta na PROGEP que
167 fala sobre o perfil que não possui nenhum problema quando é interesse da instituição, o
168 que não é o caso agora, a responsabilidade do colegiado é bem maior. O professor Ivan
169 Martins fala sobre o processo se foi aberto sobre permuta é uma troca entre o instituto do
170 Thiago e o Campus Capanema como não é o caso são processos individuais tem que
171 aceitar a remoção do professor Eduardo e depois a remoção do professor Thiago ,
172 passando pelo colegiado de ambos é necessário verificar o processo e decidir se vai mudar
173 ou não. O professor Thiago acredita ser importante analisar o perfil da vaga como citou
174 o professor Pedro Daniel para que não ocorra problemas futuros, questiona sobre a
175 possibilidade de o processo se transformar em um processo de permuta chegando a um
176 denominador comum. O professor Eduardo concorda com o professor Pedro Daniel se
177 necessário elaborar um novo processo para que o colegiado não venha a precisar corrigir
178 o processo, ele expõe que ele não possui um perfil por ter vindo de Parauapebas, e fala
179 que a demanda direcionada para ele que o professor Thiago se compromete a ministrar se
180 refere a disciplinas que suprem a necessidade do curso de agronomia não sendo seu perfil.
181 Ele sempre contribuiu com as necessidades do curso, ministrando disciplinas de
182 professoras que estavam ausentes por licença. O professor Thiago que questiona as
183 disciplinas de acordo com o edital ao qual foi preenchida se cabe no perfil do professor
184 A ou B, entra no poder de discernimento do próprio colegiado, se o colegiado decidir que
185 é possível ele acredita que passará a ser legal. A professora Rafaelle resgata a fala do
186 professor Eduardo com relação a área, ela se identifica com a situação pois acontece
187 bastante com ela, são problemas que ocorrem em Capanema, reflexo de um planejamento
188 anterior, ela recorda que em 2017, na gestão do professor Sérgio Pinheiro, ele chamou
189 alguns professores para fazer a reorganização de tempos e tempos, inclusive na gestão do
190 professor Ebson também ocorreu, ela tem um rol de disciplinas do concurso porém
191 entraram outras disciplinas agregadas a partir da disponibilidade de cada professor e
192 interesse da direção do campus, foram chamados professores: Danilo, Eduardo e Rafaelle
193 para assumirem algumas disciplinas e ficarem a frente de pesquisas; Danilo e Rafaelle e
194 isso foi feito para contornar o perfil de vaga do professor Eduardo do Valle, dentro desse
195 contexto entrou a disciplina de sementes e de produção de grãos, também foi incluída
196 nessa reorganização a professora Diocléia, a professora Rafaelle também comentou sobre



a saída do professor Eduardo do Valle para ocupar a vaga de Pró-Reitor de Extensão ao qual tem direito a um professor substituto, a professora Kilma assumiu as disciplinas: sementes, produção de grãos, dentre outras, tanto que quando ela saiu e não foi possível contratar outro professor, motivo desconhecido pela professora, o diretor na época pediu ajuda aos professores para sanar a necessidade de professores para as disciplinas, a professora Rafaelle acredita que se enquadra muito bem como professora “quebra galhos” devido algumas necessidades que surgem, devido as licenças de professores. A professora diz que o professor Pedro pode falar melhor sobre o assunto. Tendo o exposto o professor Rafael sugere que seja feito um processo de permuta, acredita que seja esta a palavra ou redistribuição interna, sendo espelhado na presença de seus editais, tanto do professor Eduardo do Valle quanto do professor Thiago, facilitando tanto para o ISPA quanto para o colegiado de Capanema, fazendo um espelhamento tanto para um quanto para o outro, por exemplo a disciplina fertilidade do solo, nutrição de plantas, produção de grãos, tecnologia e produção de sementes, qual o perfil que mais se enquadra, diante dos dois editais, dessa forma acredita que fica melhor para fazer uma acareação ou votação no momento o professor ver que se existe alguma legalidade de alguns processos jurídicos que estão tendo por trás disso, que nem a PROEN está conseguindo resolver, nem a coordenação, ele acredita que ainda não é o momento de dar continuidade para o processo em aprovar ou negar a remoção de cada um, ele encerra sua fala e deixa em aberto, o professor Eduardo do Valle diz que seria um sonho se fosse possível a opção do professor Rafael, não acredita que seria possível o desenrolar do processo através de edital, acredita que o que deveria ser espelhado seria o interesse de cada campus ou instituto com o intuito de atender, segundo ele o que se questiona é o código de vaga, o professor comenta que a disciplinas de grãos citada pela professora Rafaelle ele diz que nunca deu a disciplina por completo encerrava no primeiro NAP e outro professor assumia, o professor recorda uma reunião que ele praticamente invadiu uma reunião de colegiado devido as disciplinas que estavam sendo direcionadas para concurso e eram exatamente as que ele ministrava e o professor Sérgio o tranquilizou dizendo que ele havia passado no concurso e ficado no segundo lugar na área do professor Ismael e o professor Ismael iria se aposentar com dois anos, e a vaga seria dele, do professor Eduardo, passado os dois anos, tendo a lei mudado o professor Ismael optou por permanecer trabalhando e novamente ele ficou sem disciplina e comenta que o tempo todo ele ficou como “quebra galho” ele falou que essa falta de definição com suas disciplinas é totalmente prejudicial para a área de pesquisa e que parou suas pesquisas por conta disso, ele precisa está constantemente estudando uma nova disciplina, ele acredita que se continuar assim ele vai se aposentar e nunca vai ter área, se considera um professor de cursinho, abarca várias disciplinas, acredita que tem um problema, e precisa ver uma solução, onde a direção do colegiado pode descobrir o caminho para que seja seguido, junto a PROGEP. Em seguida o professor Eduardo Leal inicia sua fala dizendo que concorda com o professor Rafael sugere que seja feito um novo processo iniciando do zero, não espelhar os editais pois como o professor Eduardo do Valle falou é inviável mas, espelhando interesses, segundo ele isso iria facilitar uma tomada de decisão tanto para o ISPA, quanto para o colegiado de agronomia, sugere aos professores que conversem para facilitar o processo junto ao ISPA, o professor Thiago fala da experiência que tem diante dos processos de remoção, primeiro foi tramitado um processo em uma instituição e depois foi para a outra instituição, o professor Eduardo Leal questiona sobre o local que poderia ser melhor iniciar pelo ISPA ou por Capanema, o professor Rafael acredita que em ambos podem ser iniciados, o professor Thiago e o professor Eduardo Leal concordam com a sugestão, a professora Rafaelle discorda, ela contou a experiência de uma amiga que não foi aprovado na primeira análise e o processo



246 deu por encerrado, não pode ser simultâneo é preciso uma análise após a outra, em seguida
247 o coordenador questiona sobre a votação da pauta e o professor Eduardo fala que precisar
248 ajustar as ideias com o professor Thiago para que possa fluir melhor o processo quem
249 sabe um ofício. O professor Rafael, vice coordenador, sugere que os dois professores em
250 questão busquem a legalidade e a jurisprudência que envolve o assunto em questão,
251 adquirir respaldo para sua defesa individual, buscando sempre ser objetivo porém quanto
252 mais documentos forem apresentados mais fácil será a tomada de decisão, o professor
253 Pedro Daniel sugere uma votação da pauta para o professor Eduardo do Valle para Belém
254 e Thiago para Capanema, o professor Eduardo se manifesta quanto a ocorrer uma negativa
255 diante da pauta, acredita ser melhor saber que houve uma orientação diante do colegiado
256 a partir de consulta feita a PROGEP. O professor Pedro Daniel sugere que seja feita da
257 seguinte forma: a pauta foi negada com a ressalva das seguintes orientações deve ser feito
258 um novo processo para melhor deliberação para o colegiado. Seguindo o raciocínio a
259 professora Lais concorda com o professor Eduardo do Valle sobre a negativa da pauta,
260 mesmo com ressalva, pode dar prosseguimento para o colegiado do campus decidir
261 seguindo a mesma linha de raciocínio diante da negativa. O professor Pedro Daniel
262 responde a professora Lais que conversou com o pro-reitor da PROGEP e ele disse que o
263 colegiado do Campus pode acatar ou não a decisão do colegiado do curso, a professora
264 Lais diz que a grande questão de passar pelo colegiado do curso de agronomia, principal
265 curso interessado no processo é justamente ter a visão dos colegas que atuam diretamente
266 no curso. A professora Rafaelle fala sobre a retirada das pautas e arquivamento das
267 mesmas, possibilitando a criação de um outro. O professor Eduardo concorda e defende
268 que se for retirado de pauta o processo será arquivado o coordenador informará o diretor
269 do Campus e o diretor irá arquivar o processo, não sendo necessário encaminhar para
270 outra instância. O professor Pedro Daniel disse que precisa encaminhar para o Campus.
271 O professor concorda desde que seja esclarecido que o processo foi formado de forma
272 inadequada para encaminhamento e discussão, não dando base suficiente para a tomada
273 de decisão, sendo melhor a retirada de pauta, possibilitando um processo que veja de
274 forma adequada se for de interesse das duas partes interessadas já que houve orientação
275 para que seja encaminhada ao diretor do Campus, e o processo do SIPAC deverá ser
276 excluído por não ter mais o que discutir. Sendo assim o professor Pedro Daniel relata que
277 surgiram três alternativas: A retirada de pauta, fazer a votação, negar ou aprovar ou fazer
278 uma consideração para dar um parecer de reformulação do processo. O professor Pedro
279 Daniel abre a votação onde: 01 para a retirada de pauta, 02 para fazer a votação e 03 para
280 fazer os encaminhamentos de correção do processo. O professor Rafael questiona sobre
281 a terceira opção, diante da clareza da proposta e o professor Pedro Daniel decide deixa
282 apenas duas opções e inicia o processo de votação com duas opções apenas 01, 02 e a
283 abstenção. Aprovada a retirada de pauta. Houve a retirada de pauta para que seja
284 reformulado o processo para que possa melhor auxiliar na tomada de decisão. Em seguida
285 a reunião foi direcionada para a pauta seguinte: **Remoção da Professora Patrícia da**
286 **Silva Leitão Lima do campus Capanema para Belém:** O professor Pedro Daniel passa
287 a palavra para a professora Patrícia Leitão que salda a todos e inicia sua defesa
288 argumentando que o histórico do professor Eduardo do Valle está entrelaçado ao dela e
289 evidencia que entrou na Ufra após o professor Eduardo no Campus de Parauapebas como
290 professora efetiva em 2009, foi professora substituta e professora hora aula antes de ser
291 efetiva na Ufra, termo não muito usado atualmente, contribuiu nos cursos de: agronomia,
292 engenharia florestal e zootecnia, possui mestrado e doutorado em entomologia, fala que
293 ministrava, entomologia agrícola, entomologia para agronomia, entomologia para
294 engenharia florestal e zoologia agrícola para agronomia e florestal, não precisava buscar



carga horária mínima em Parauapebas, tinha carga horária de sobra, após a remoção para o Campus de Capanema, sempre ficava em busca de carga horária mínima, pois quando chegou já haviam dois professores na área de entomologia e havia apenas uma turma de agronomia com isso buscava suprir a carga horária em Belém, Capitão Poço, ministrou até metodologia científica porque na época não tinha professor, a única disciplina que a professora se negou a contribuir foi protista e quase causa um trauma, por ter sido uma imposição, foi para Belém como acompanhamento de cônjuge ficou os quatro anos no Instituto de Ciências Agrárias – ICA não precisava correr atrás de carga horária e não precisava trabalhar em áreas que não eram de sua formação, trabalhou com orientação e pretende permanecer onde encontra-se atualmente, não quer voltar para Capanema onde terá que ficar buscando constantemente carga horária mínima, já tem tempo de casa como professora, pretende se fixar em um lugar sem ter que está buscando carga horária constantemente, tendo que estudar a disciplina junto com os alunos para poder dar conta da disciplina, a professora falou que não possui disciplina efetiva e isso normalmente acontece com professor recém chegado, ela encerra sua fala e o professor Pedro Daniel inicia novamente e expõe que a disciplina entomologia agrícola era uma disciplina eletiva criada pelo NDE e na reformulação do PPC a disciplina se tornou obrigatória a espera da professora, contando com a volta da mesma, não para ajudar a professora mas, para atender uma necessidade do curso, uma demanda que precisava ter uma área de entomologia agrícola, juntamente com isso o coordenador apresenta uma relação de possíveis disciplinas que são direcionadas a professora Patrícia no Campus Capanema, resultado de uma reunião que ocorreu entre a coordenação e a direção do Campus Capanema, a relação de disciplinas são possíveis disciplinas em que a professora não precisaria ficar correndo atrás de carga horária, na relação consta disciplinas eletivas e efetivas, a apresentação ocorre para deixar claro as possibilidades da professora para o colegiado, o coordenador fala que um dos grandes problemas para o curso é a disciplina de entomologia agrícola que ficara necessitando de professor, comenta que a disciplina de fitopatologia que pertencia a professora Helen e agora provavelmente mais uma sem professor, a professora estava afastada para o doutorado e não possui mais disciplina, não ministrou algumas disciplinas de fitopatologia agrícola, nem fitopatologia e a microbiologia está começando a ter problemas, falou também do professor Danilo que saiu deixou algumas lacunas no curso devido sua saída e a possível remoção da professora acabará deixando um problema para a coordenação, caso seja aprovada a sua remoção, a remoção também depende da aprovação de Belém, fala sobre a perda da vaga para o professor da disciplina entomologia agrícola, a remoção do professor Eduardo do Valle tem uma troca (permuta) de código de vaga, diferente da professora Patrícia, será que não teria uma mesma situação para a professora Patrícia, um código de vaga para troca, o coordenador fez a colocação para todos os presentes. A professora Patrícia comenta que não pretende ficar com a carga horária mínima, a busca de carga horária a prejudicou muito no decorrer de sua carreira, disciplinas em sua área, considera importante para sua carreira profissional, por não ter tempo para estudar outras coisas que poderiam enriquecer seu curriculum, a professora Patricia fala sobre o quadro apresentado pelo professor Pedro Daniel que de disciplina na área dela tem apenas entomologia agrícola, que é uma carga horária de 51 horas, as outras não são da área dela, e são eletivas como exemplo tem receituário agrônomo e mesmo ministrando duas eletivas na área dela, seriam apenas seis horas e o mínimo necessário são oito horas, a professora comentou com o diretor do ICA e ele está ciente do pedido de remoção, espera um parecer do campus Capanema para que haja uma reunião no ICA, uma nova etapa do processo, no ICA foi o lugar onde a professora se encontrou diante de sua área. A professora Rafaelle



comenta que tem apenas uma disciplina que é da sua área , e comenta sobre a vinda da professora Patrícia para Capanema, que foi interesse da instituição e pergunta quais eram as disciplinas do concurso de Parauapebas, segundo a professora Patrícia eram praticamente todas as disciplinas do curso de agronomia tinha: fisiologia vegetal, botânica, sistemática, entomologia, zoologia geral, e com o tempo foi reformulada a área da professora e ficou apenas entomologia agrícola e aplicada e zoologia agrícola e aplicada. A professora Rafaelle comentou sobre algumas dificuldades que o curso está apresentando: o pedido de remoção do professor Eduardo do Valle, a aposentadoria do professor Ismael Viegas, o processo da professora Hellen, algo como remoção para Belém por questões de saúde, a dificuldade gira em torno do código de vaga como ficará, ponto que deve ser pensado pelo curso, a professora Rafaelle fala que entende a professora Patrícia uma vez que tem como disciplina efetiva apenas olericultura e precisa fazer em paralelo atividades de pesquisa, acredita que o argumento da professora Patrícia não é um bom argumento, acredita que a aprovação da pauta pode abrir precedentes, se preocupa com o código de vaga uma vez que vários professores estão afastados do curso de agronomia. O coordenador disse que ele também possui apenas uma disciplina como específica de sua área o que acontece com vários professores. A professora Patrícia defende seu ponto de vista e diz que quando ela foi da CPA (Comissão Permanente de Autoavaliação) , vinham vários avaliadores do MEC e uma dessas vezes trataram a situação dela em particular dizendo que ela deveria resolver o quanto antes porque em uma matriz curricular o nome da professora só aparece entomologia agrícola que tem 51hs, então acredita que deve ser resolvido o problema de carga horária, pois para fazer um RADOC, fazer um memorial para professora titular encontrará algumas dificuldades, a professora Rafaelle volta a falar sobre o argumento da professora Patrícia que não considera um bom argumento, uma vez que passa pelo mesmo problema assim como outros professores é a realidade do curso no interior e olhando para o curso não ver o argumento como algo convincente. O professor Eduardo do Valle entende os pontos colocados em questão, e defende a professora Patrícia diante do que ela encontrou em Belém com relação a sua área, carga horária suficiente para ministrar disciplina, ficando mais produtiva tanto para ela quanto para o instituto, fala da possibilidade do instituto liberar um código para Capanema. O professor Ivan concorda com as falas e que o professor não deve ficar em um local que não está contente, pode fazer mal para o professor e para o curso. É necessário definir o que vai ser votado e se for aprovado deverá ter uma ressalva na aprovação, tendo que ter um código de vaga ou se escolhe para a retirada da pauta para reformulação do processo com uma resposta do ICA se tem um código de vaga ou se vai negar. O professor Eduardo do Valle concorda com o professor Ivan que é justamente a resposta do colegiado com essa ressalva que irá embasar o colegiado do Campus Capanema, poder tomar uma decisão frente ao instituto que a professora está pleiteando. O professor Pedro Daniel questiona a pauta como se dará a votação se aprova ou desaprova com ressalva. A votação será opção 01 retirada de pauta para manifestação do ICA de possível código de vaga ou 02 a votação de aprovar ou reprovar da pauta e abstenção. A opção 01 foi aprovada por unanimidade. Seguindo para o que ocorrer o coordenador falou sobre o novo procedimento de TCC que a agronomia está passando no TCCI e TCCII, para os alunos que irão partir para o nono semestre que é o TCCI que é o desenvolvimento de algum projeto, para os professores ficarem atentos a seus orientandos. O professor aproveita a oportunidade para falar que o ESO modificou a carga horária mudou de 120hs para 270hs, quem for para o quinto semestre pode iniciar o estágio supervisionado obrigatório. E para os alunos que já conseguiram as 120hs podem requerer um novo estágio de 150hs para complementar as 270hs. Nada mais



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA



havendo a tratar, o Presidente do Colegiado do curso de Agronomia agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião e, eu, Edna, lavrei a presente ata, que depois de lida, será submetida a votação pelos membros presentes na reunião subsequente.

APROVADA AD REFERENDUM

Pedro Daniel de Oliveira
PEDRO DANIEL DE OLIVEIRA
Presidente do Colegiado





Emitido em 29/10/2021

ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO Nº 7/2021 - CAN-CCBA (15.26.29.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

Ata de Reunião do Colegiado

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 12:23)

PEDRO DANIEL DE OLIVEIRA

COORDENADOR DE CURSO

CAN-CCBA (15.26.29.04)

Matrícula: 2127339

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufra.edu.br/documentos/> informando seu número: **7**, ano: **2021**, tipo: **ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO**, data de emissão: **29/10/2021** e o código de verificação: **631b8bebe2**